



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Memória do encontro de novembro da CEIEV.

Curitiba, 01 de novembro de 2023.

No dia 01/11/2023, às 14h00, foi realizada a reunião da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências contra Criança Adolescente no Paraná, que ocorreu na sala de gestão, localizada no 7º andar no Palácio das Araucárias, reunião que também é disponibilizada online em sala meet.

Inicialmente, Juliana Sabbag faz uma prévia das pautas que serão mencionadas: **primeiro ponto** de pauta as exposições das Comissões Regionais de Enfrentamento às Violências de Maringá, Cornélio Procopio e Paranavaí; **segundo ponto** de pauta Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes - PLANEVCA; **terceiro ponto** de pauta seria o encaminhamento Câmara FIA - CEDCA/PR: Proposta da Secretaria de Estado da Comunicação de realização de Campanhas Publicitárias de enfrentamento às violências e violações contra as crianças e adolescentes, custeada com recursos do FIA/CEDCA-PR e intermediada pela SEDEF via TED; **quarto ponto** direcionado a uma novidade, a Comissão de Enfrentamento às Violências terá uma logo, da qual foi desenvolvida pela Comunicação, com algumas variações de cores a ser escolhida a melhor; **ponto ***: acrescentado nas pautas, tendo em vista o calendário de reuniões da CEIEV em 2024.

Juliana Sabbag abre a palavra para Douglas Gonzalez membro da ChildFund Brasil para falar sobre as atividades trazidas quanto à organização, com intuito de que todos pensem juntos em possibilidades de aproximação e entrosamento da organização com a CEIEV.

Douglas com a palavra, agradece a oportunidade de apresentação e diz esperar que sua presença na comissão resultará em aproximações na questão do



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

combate às violências. Douglas Gonzalez inicia a apresentação compartilhando janela a todos do meet. São apresentados documentos com estratégias de prevenção contra maus tratos domésticos de crianças e adolescentes, dada a proposta para prevenção, são citados: *qualidade e fortalecimento no direito de brincar* e a *aprendizagem socioemocional*.

Conta também que recentemente foi concebido a ChildFund Brasil uma doação da The LEGO, da qual formaram um material didático, o conteúdo já está pronto e menciona que pretende fornecer o mesmo à Escola de Gestão.

Douglas reforça que está a disposição e aberto a outras formas de combate além do curso que já está no cronograma da organização. Agradece ao núcleo e encerra.

Tratando sobre as 1. exposições das comissões regionais de enfrentamento à violência, o núcleo regional de Cornélio Procopio inicia a pauta com Fernanda relatando a retomada dos encontros da CEIEV na região. Layse Lima Camargo complementa a fala do núcleo incluindo o seminário que ocorreu em julho deste ano. O seminário trata da criação da Rede de Proteção voltada a proposta da Lei de Proteção, cita também que já estão com planejamento de outros seminários no calendário do respectivo núcleo de Cornélio Procopio.

José Divaldo Rufino, da Comissão Regional de Paranavaí, com a palavra, conta que o município conseguiu boa adesão com instituições da SGP e com a ONG Mee Too Brasil de atuação direta nas crianças e adolescentes, o município conta também com atuação do Judiciário e Defensoria Pública. Nas reuniões, José expõe a dinâmica de ter uma pauta fixa, onde em cada reunião da Comissão “um membro deverá apresentar como está sua política pública na região”. A Defensoria Pública se posiciona, dizendo que há interfaces que precisam ser solucionadas com o CT.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

José aborda que uma pesquisa voltada à *escuta especializada* irá ocorrer neste mês de novembro, com base no retrato da Rede de Proteção de Paranavaí. E em relação a denúncias pela plataforma SIPIA, diz que há poucas manifestações pelo relatório do município que não são compatíveis com a realidade dos fatos.

Juliana Sabbag, responde a pergunta no chat meet sobre uma previsão de capacitação do SIPIA; Juliana diz que está em andamento a Formação dos Conselheiros e que um dos módulos será o SIPIA. Repassando informações, conta que o SIPIA está passando por reformulações para melhoria do todo, da qual o Governo Federal já está ciente e se prontificou aos ajustes. Mas reforça a extrema importância da ferramenta por enquanto, pois é uma fonte grande de informações e o retrato da infância do Paraná.

Seguindo as pautas, o próximo dirigente da palavra é Sérgio Luiz Carlos Dos Santos, chefe da NR de Paranavaí. Sérgio abre a palavra sugerindo encaminhamentos efetivos para a Rede de Proteção, com intuito de resultar em avanços na área. Acredita que as propostas da Conferência da Juventude foram excelentes, e alinhadas com uma frente única possam propor as mesmas para as fontes das verbas.

NR de Maringá tem a vez com Vanessa, psicóloga do núcleo. Conta que de fato o núcleo já atuou de melhor forma, mas com a pandemia deixou a desejar. De qualquer forma, estão em retomada de ações e articulações.

Luana Stadler pede a palavra, representante presente do NR Campo Mourão, diz estar espelhada pela mesma situação de Maringá, complementa a falta de articulação com dificuldades técnicas e desfalque de membros. Dá como referência de solução uma ação junta da secretaria. Irão buscar apoio e conceitos de estruturação para a comissão de Campo Mourão. Patricia Tortato, representante da Assistência Social SEDEF Curitiba, sugere encaminhamento de ofício como secretária à Campo Mourão.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Com a fala, Nadir Fantin, que pela Câmara de Garantia de Direito está presente na CEIEV, propõe a Luana buscar históricos dos documentos, esclarecendo sobre a importância desses documentos serem publicados para sucessão de uma instrução e domínio de articulação.

O ER de Ponta Grossa se pronunciou, com o representante Juliano. Ele relata ter uma equipe estruturada, mas que ainda há pontos a serem melhorados com a equipe do Núcleo da regional, do qual muitas vezes não está organizado para articulação dos municípios por meio da política de assistência, também cita a articulação de áreas essenciais para possibilitar uma dedicação maior em áreas específicas. Dessa forma, relata tal preocupação.

Após agradecer as exposições, a dirigente da reunião, Juliana Sabbag, seguiu com a pauta, 2. Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Contra Crianças e Adolescentes - PLANEVCA, implantação e desenvolvimento dos Centros de Atendimento Integrado para Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Conta que o Governo Federal com uma parceria, fez a construção deste plano, onde o eixo maior é a implantação dos centros de atendimento. Da qual se utilizaria espaços físicos de atendimento da política de educação, saúde e assistência de forma que ficassem integrados. Na apresentação do plano ao CEDCA, explicaram a questão do cofinanciamento, como: logística, vigilância e manutenção, contas de água e luz; como ficariam tais contas; fluxos de atendimento e disposição do todo para adequação dos locais. Como exemplo, Juliana também fala do convite quanto à Coordenação da Diretora de Assistência Social do município de Paranaguá, para uma visita, com intuito de vivenciar o serviço que será prestado da regional, no local do qual foi adquirido com recursos do Fundo da Infância e Adolescência. A casa ainda não está em atendimento às crianças e adolescentes, mas o atendimento se situa em outro local custeado pelo município, onde já estão ocorrendo os atendimentos integrados com profissionais da Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Assistência. Cada Secretaria atualmente conta com um orçamento de cota para designação do cofinanciamento. Na ida a casa que



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ainda está sem atendimento, entende-se e trata como se manifestar ao uso do local para o Centro Integrado. Em encaminhamento, pede que na medida possível, todos tomem conhecimento do Protocolo nº 19.517.889-5 (disponível no Drive) e se que apropriem da proposta aos Centros Integrados pelo Governo Federal, pois, se este assunto voltar a ser pautado é interessante que o todo esteja apto a participar da discussão, no que diz respeito à Comissão.

3. Encaminhamento Câmara FIA – CEDCA/PR: Proposta da Secretaria de Estado da Comunicação de realização de Campanhas Publicitárias de enfrentamento às violências e violações contra as crianças e adolescentes, custeada com recursos do FIA/CEDCA-PR e intermediada pela SEDEF via TED. (Arquivo disponível no Drive - PLANO DE TRABALHO - CAMPANHAS).

Juliana Sabbag apresenta o documento do qual explica como se daria a campanha e como tal impactaria, utilizando as ferramentas corretas para divulgação, assim, atingindo o público-alvo. O Plano de Campanha ressalta que *“...percebe-se a importância de mobilizar, sensibilizar, informar e convocar a todos, junto a Rede de Proteção Intersectorial, a garantir a defesa dos direitos e a proteção integral de crianças e adolescentes, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Destaca-se que as ações nas redes sociais serão previstas com foco específico para os públicos que se pretende atingir, sendo: Youtube Kids, Youtube e Cartoon Network para o público infantil; influenciadores para o público adolescente; e, Facebook/Instagram, Tik Tok, Pinterest, Twitter, LinkedIn, Discord, entre outros, para o público em geral.”

Juliana abre para sugestões do trabalho, mas enfatiza a importância de se atentar na data prevista de disseminação mídias, 18 de maio de 2024.

José Divaldo Rufino, expõe sua opinião sobre o tema, argumenta a eficácia dessa mobilização, parabeniza o tema e sugere não apenas atingir as vítimas das



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

violências, mas também os causadores dela. Bem como, sugere o pedido de mais clareza nas informações do plano, como: duração da telenovela, o alcance previsto dos telespectadores/ouvintes e quais influenciadores.

Carla K. Aguiar, representante da SESA, comenta sobre possíveis materiais impressos/cartilhas além das mídias digitais, com disseminação especificamente nas escolas e unidades de saúde.

Cecília Heleno, representante Marista, comenta sobre uma ferramenta de alta tendência que atualmente seria possível utilizar, o Podcast. Defende que por se tratar de uma campanha de comunicação, é de relevância a linguagem abordada dentro das perspectivas desse público sendo sociedade em geral e educadores com linguagens institucionais.

A próxima pauta, Juliana trata do 4. Calendário CEIEV de 2024. As reuniões ficaram agendadas nas datas:

- 07/02/24
- 03/04/24
- 05/06/24
- 07/08/24
- 02/10/24
- 04/12/24

5. Escolha do logo da CEIEV; Dentre as cores disponibilizadas na enquete formalizada no grupo CEIEV, a logo escolhida foi na cor verde.



COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES